



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

RELATÓRIO 201712



CONTROLADORIA INTERNA



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Unidades Auditadas: Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI), Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE), Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento (PROGEST), Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI), Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP), Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SRCA), Secretaria de Educação à Distância (SEaD), Secretaria de Administração (SECAD), Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), Prefeitura Universitária (PU), Assessoria de Infraestrutura (INFRA), Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI), Protocolo Central e Centro de Estudos e Práticas em Psicologia (CEPPSI).

Controladoria Interna – CI - UNIVASF

Ação 201710 – PAINT 2017

I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Definir macroprocessos e temas a serem trabalhados no exercício de 2018 pela Controladoria Interna, mediante análise dos riscos a que estão expostas essas atividades e avaliação da estrutura de controle interno das unidades auditadas.

Objeto: Atividades desenvolvidas por setores ligados às atividades fim e de apoio da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

Período de Realização*:

Fase(s)	Início	Término
Planejamento	15/05/2017	21/07/2017
Analítica	24/07/2017	20/10/2017
Relatório Definitivo	23/10/2017	26/10/2017

[Digite texto]

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

* Apesar de inicialmente previsto para ser executado entre abril e setembro de 2017, conforme Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2017, houve mudança no período de realização deste trabalho pelos seguintes motivos:

- alteração no período de férias da servidora Morgane Sobrinho Silveira, inicialmente agendadas para 16/08/2017 a 26/08/2017 e 06/11/2017 a 24/11/2017, porém gozadas nos dias 03/04/2017 a 21/04/2017 e 24/04/2017 a 13/05/2017;
- licenças para tratamento de saúde gozadas pela servidora Morgane Sobrinho Silveira entre os dias 21/06/2017 e 23/06/2017 e 27/06/2017 e 10/07/2017;
- participação dos membros da equipe da Controladoria Interna nos cursos de capacitação promovidos pela SGP: Curso de gestão e fiscalização de Contratos (01/08/2017 e 03/08/2017), Curso Intermediário de Licitações e Contratos Administrativo (30/08/2017 a 01/09/2017) e Planejamento Estratégico II (07/08/2017 e 08/08/2017, Elaboração de Projetos; e
- atraso no envio de resposta por parte de alguns setores.

II – RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO

Domingos Ramos Brandão

Controlador Interno.

Morgane Sobrinho Silveira

Auditores

III – INTRODUÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar o relatório sobre a avaliação de riscos da UNIVASF, conforme item 12 do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) para o exercício de 2017, a fim de subsidiar a seleção das ações de auditoria a serem executadas em 2018.

Consoante preceitua a Instrução Normativa (IN) nº 24, de 17 de novembro de 2015, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, a unidade de auditoria interna, ao elaborar o PAINT, deve definir temas e macroprocessos a serem trabalhados no exercício seguinte, mediante análise do planejamento estratégico, estrutura de governança, gerenciamento de riscos, controles internos existentes, planos, metas, objetivos, programas e políticas do respectivo órgão ou entidade.

A Instrução Normativa Conjunta nº 01, de 10 de maio de 2016, dos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão e Transparência e Controladoria-Geral da União, por sua



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

vez, determina que as entidades do Poder Executivo federal deverão realizar gestão de riscos. Ressalte-se, contudo, que não é atribuição da auditoria interna formular e implementar a gestão de riscos no âmbito da respectiva organização, mas sim das instâncias estratégica, tática e operacional responsáveis pela gestão do órgão. À auditoria interna cabe avaliar a elaboração e execução da gestão de riscos elaborada pela gestão, analisando a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos adotados pelas unidades examinadas.

Dessa forma, percebe-se que há uma forte tendência de mudança de paradigma das atividades da auditoria interna, cujo foco deixa de ser os controles internos, em uma análise muitas vezes voltada para o passado, e passa a ser o gerenciamento de riscos de uma organização, com enfoque voltado para o futuro. Ao invés de simplesmente identificar e testar os controles internos, a auditoria interna revisará os riscos e testará os meios utilizados para gerenciá-los. A auditoria deixa de ser reativa para assumir uma postura preventiva.

Essa nova abordagem é conceituada como Auditoria Baseada em Risco (ABR), a qual, segundo o *Institute of Internal Auditors* (IIA) consiste como uma metodologia que associa a auditoria interna ao arcabouço global de gestão de riscos de uma organização. A ABR possibilita que uma auditoria interna dê garantia ao conselho diretivo de que os processos de gestão de riscos estão gerenciando os riscos de maneira eficaz em relação ao apetite por riscos.

Uma vez que a UNIVASF ainda não elaborou e implementou sua política de gestão de riscos e que, de modo geral, os gestores ainda não se apropriaram dos conhecimentos relativos a essa temática, a aplicação da ABR pela Controladoria Interna consistirá em avaliar o grau de riscos das áreas, mediante uma abordagem alternativa, objetivando a priorização dos macroprocessos e temas que comporão o Plano Anual de Auditoria Interna 2018.

IV – OBJETIVO

Mediante a mensuração dos riscos das unidades administrativas mais sensíveis a riscos, a Controladoria Interna elaborará uma matriz de risco, classificando os temas de



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE

Fone/fax 087 2101 6843

acordo com suas vulnerabilidades, de forma a subsidiar a elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna referente ao exercício de 2018.

V – ESCOPO DOS EXAMES

A fim de identificar os macroprocessos da Entidade e elaborar matriz de risco de forma a subsidiar a elaboração do PAINT 2018, a Controladoria Interna levou em consideração o Estatuto da Universidade, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2025, o Relatório de Gestão 2016 e as Cartas de Serviços. Essa análise resultou na identificação dos seguintes macroprocessos e temas passíveis a serem auditados:

Nº	MACROPROCESSO	PROCESSO	TEMA
1	Gestão Orçamentária e financeira	Execução Orçamentária	Execução da Despesa
		Execução Financeira	Ajuda de Custo a Bolsista/estudante
			Cartão de Pagamento
			Restos a Pagar
			Receitas Próprias
			Rol de responsáveis no SIAFI
2	Gestão Patrimonial	Bens Móveis	Inventário bens móveis
			Controles Patrimoniais
			Gerenciamento de estoques de material de consumo
			Manutenção e conservação de bens móveis
			Gestão de Frotas
		Bens Imóveis	Inventário bens imóveis
			Gestão de Imóveis
			Governança (plano diretor físico, PDI, registro imobiliário)
			Adesão a critérios de sustentabilidade para construção/adequação/reformas



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

			Adesão a critérios de acessibilidade para construção/adequações/reformas
			Conservação e manutenção de espaços físicos
		Governança de pessoas	Políticas de pessoal, mapeamento de competências, gestão de liderança e processos sucessórios etc
		Indenizações	Diárias e Passagens
			Auxílio transporte
			Auxílio pré-escolar
			Auxílio saúde suplementar
			Auxílio alimentação
			Ajuda de Custo
		Movimentação	Admissão
			Aposentadoria e Pensões
			Licenças e Afastamentos
			Redistribuições e Remoções
		Benefícios e Pagamentos	Folha de Pagamento
			Adicionais de Insalubridade e Periculosidade
			Concurso
			Residência Médica
			Substituições de Chefias
		Capacitação e Desenvolvimento	Treinamento e Capacitação
			Progressões e promoções Funcionais
			Incentivo a Qualificação
		Administração de Pessoal	Controle de Frequência
			Concessão e controle de horário especial
			Marcação de Férias
			Flexibilização da Jornada
			Acumulação de Cargos
		Atenção à saúde e qualidade de vida do servidor	Acolhimento do servidor, promoção à saúde, exames periódicos
			Atendimento médico, nutricional, fonoaudiológico e psicológico
3	Gestão de Pessoas		



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE

Fone/fax 087 2101 6843

		Atendimento psicossocial	Atendimento da comunidade acadêmica e externa
4	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	Aquisição de Bens e Serviços	Processos Licitatórios
			Dispensa de Licitação
			Inexigibilidade
			Adesão a Ata de Registro de Preço
		Contratos de Obras e Serviços	Contratos de Serviços Continuados (inclusas gestão e fiscalização)
			Planejamento de obras
			Contrato de Obras - Gestão
			Contrato de Obras - Fiscalização
		Contratos de Franquia, Permissão ou Concessão	Concessão de Espaço Físico (inclusas gestão e fiscalização)
		5	Gestão Finalística
Atuação de docentes			
Atividade de Apoio ao Ensino			
Atividades de Pós Graduação			
Atividades de Graduação			
Atividades de graduação à distância			
Atividades de pós-graduação à distância			
Concessão de bolsas para professores e tutores EAD			
Atuação docentes e tutores EAD			
Evasão			
Pesquisa	Atividades de Pesquisa		
	Editais de Fomento à Pesquisa		
	Prestação de Contas de Projetos de Pesquisa		
	Atuação Docente		
Extensão	Atividades de Extensão		
	Editais de Fomento à Extensão		
	Prestação de Contas de Projetos de Extensão		
	Atuação docente		
	Atividades de Cultura		
	Contratação de estagiários		



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

6	Gestão da Tecnologia da Informação	Planejamento e acompanhamento das ações em TI	Governança de TI (catálogo de serviços, PDTI, PDI, política de segurança)
		Soluções em TIC	Aquisição e/ou desenvolvimento de soluções de TIC
		Gestão de suprimento de bens de TI	Processos Licitatórios de TI
			Contratos de TI
Gerenciamento de suporte técnico	Disponibilidade de serviços, manutenção etc		
8	Registros acadêmicos	Ingresso de alunos	Matrícula
		Expedição de documento	Diplomação
		Gerenciamento dos registros acadêmicos	Sistema acadêmico
9	Gestão de documentos	Gestão de processos	Autuação, juntada, desmembramento de processos e documentos
		Correspondência	Recebimento, envio e encaminhamento
10	Sistema Integrado de Biblioteca	Gestão do acervo bibliográfico	Aquisição, gestão, controles

Considerando os temas acima indicados, foram selecionadas as seguintes unidades para aplicação dos questionários elaborados pela Controladoria Interna: Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento, Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Superintendência de Gestão de Pessoas, Secretaria de Registro e Controle Acadêmico Secretaria de Educação à Distância, Secretaria de Administração, Secretaria de Tecnologia da Informação, Prefeitura Universitária, Assessoria de Infraestrutura, Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor, Sistema Integrado de Bibliotecas, Protocolo Central e Centro de Estudos e Práticas em Psicologia.

VI - METODOLOGIA

Para definir a metodologia a ser aplicada na realização deste trabalho, a Controladoria Interna se baseou nas metodologias desenvolvidas pelas auditorias internas do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – RJ, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Universidade Federal do ABC, Universidade Federal



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE

Fone/fax 087 2101 6843

de Itajubá, Universidade Federal da Fronteira Sul, Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Após a definição dos macroprocessos e temas a serem analisados, foram elaborados dois questionários a serem respondidos pelos gestores das unidades e duas matrizes a serem preenchidas pela equipe da Controladoria Interna. As respostas a esses documentos foram utilizadas na mensuração do nível de risco a que estão expostos os temas selecionados, o que possibilitou a elaboração de matriz de risco que norteará a atuação da Controladoria Interna no exercício de 2018.

A seguir descrevem-se as etapas que resultaram na seleção das ações de auditoria a serem executadas em 2018 na UNIVASF.

- QUESTIONÁRIO I

Este questionário aborda assuntos referentes aos componentes da estrutura de controle interno, consoante a concepção do COSO 2013.

a) ambiente de controle: é a base aos demais componentes. Proporciona dinamismo à organização, podendo estimular o desenvolvimento de consciência nas pessoas que nela atuam para a importância dos controles;

b) avaliação de riscos: identificação e análise dos riscos relevantes para a consecução dos objetivos;

c) atividades de controle: políticas e procedimentos para assegurar que as diretrizes sejam seguidas e os objetivos cumpridos;

d) informação e comunicação: identificação, apreensão e troca de informações; e

e) monitoramento: processo que avalia a qualidade dos controles internos.

Solicitou-se às unidades que o QUESTIONÁRIO I, composto por 32 (trinta e dois) itens, fosse respondido pelas seguintes pessoas:

- gestor nível estratégico – chefe do setor, ou seja, Pró-Reitor, Superintendente, Secretário, Assessor etc.;

- gestor nível tático - diretor(a), se houver; e



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

- gestor nível operacional – coordenador(a), caso não exista, chefe da Seção/Divisão ou servidor(a) executor(a) das atividades.

QUESTIONÁRIO I				
FATORES A SEREM AVALIADOS		AVALIAÇÕES		
AMBIENTE DE CONTROLE		GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
1	Os mecanismos gerais de controle instituídos são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da unidade.			
2	A estrutura de governança (dirigente) da área demonstra independência e supervisiona o desenvolvimento e o desempenho do controle interno.			
3	A área estabelece, com a supervisão da estrutura de governança (dirigentes), as estruturas, os níveis de subordinação e as autoridades e responsabilidades adequadas na busca dos objetivos.			
4	A área faz com que as pessoas assumam responsabilidade por suas funções de controle interno na busca pelos objetivos.			
5	A área detalha, no processo de planejamento, os recursos (materiais, financeiro, humano) necessários para a implementação do(s) plano(s).			
6	A área identifica o perfil profissional desejado/requerido para desenvolver suas atividades.			
7	A área executa processo de gestão do conhecimento, documentando e compartilhando o conhecimento com os seus servidores.			
8	A área monitora conjunto de indicadores relevantes sobre sua força de trabalho (ex: índices de absenteísmo, rotatividade, projeções			



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE

Fone/fax 087 2101 6843

	de aposentadoria etc).			
9	A comunicação dentro da unidade é adequada e eficiente.			
10	Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e documentados.			
12	As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras de responsabilidades.			
13	Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da unidade.			
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO				
AVALIAÇÃO DE RISCOS		GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
14	Os objetivos e metas da área estão formalizados.			
15	Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			
16	É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			
17	É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			
18	A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da área, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			
19	Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo			



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

	a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			
20	Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO				
PROCEDIMENTOS DE CONTROLE		GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
21	Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área.			
22	As atividades de controle adotadas são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			
23	As atividades de controle adotadas pela área possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			
24	As atividades de controle adotadas pela área são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.			
25	A área dispõe de instrumento/rotinas de conformidade e de conferência que permitam se certificar de que os mecanismos de controle são adequados.			
26	Há políticas e procedimentos para assegurar que decisões oficiais sejam tomadas com aprovação adequada (nível hierárquico).			
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO				
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
27	A área obtém, gera e utiliza informações significativas e de qualidade para apoiar o funcionamento dos seus controles internos.			



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE

Fone/fax 087 2101 6843

28	A área comunica internamente as informações necessárias para apoiar o funcionamento dos seus controles internos, inclusive os objetivos e responsabilidades pelo controle.			
29	A área fornece as informações que lhe são solicitadas de forma prática e tempestiva.			
30	A área comunica-se com os públicos externos sobre assuntos que afetam o funcionamento do controle interno.			
MONITORAMENTO		GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
31	A área seleciona, desenvolve ou se submete a avaliações para se certificar da presença e do funcionamento dos seus controles.			
32	A área avalia e comunica deficiências nos controles internos em tempo hábil aos responsáveis por tomar ações corretivas, inclusive a estrutura de governança e alta administração, conforme aplicável.			
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO				
PONTUAÇÃO TOTAL				
Escala de valores da avaliação				
(0)Concordo totalmente				
(1)Concordo parcialmente				
(2)Não concordo				

A pontuação para os itens contemplados em cada fator de risco varia de 0 (zero) a 2 (dois), conforme o gestor concorde totalmente, concorde parcialmente ou não concorde com a afirmação disposta no item avaliado.

Respondido o QUESTIONÁRIO I, a Controladoria Interna calculou a média aritmética da pontuação apresentada pelos gestores e procedeu à avaliação do nível de risco (NR) da seguinte maneira:

$$\text{NR QUESTIONÁRIO I (\%)} = \frac{\text{média aritmética da pontuação apresentada pelos gestores} \times 100}{64 \text{ (valor máximo da soma dos 32 itens avaliados)}}$$



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

- QUESTIONÁRIO II

O QUESTIONÁRIO II, composto por 18 (dezoito) itens, foi elaborado considerando os critérios de relevância, materialidade e criticidade das atividades desenvolvidas pelas unidades auditadas, bem como os seguintes riscos:

- estratégicos: são aqueles que afetam ou são criados por decisões estratégicas, fundamentais para o crescimento e desempenho da organização;

- operacionais: eventos que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, infraestrutura e sistemas;

- financeiros/orçamentários: eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações;

- de imagem/reputação: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade do órgão ou da entidade em cumprir sua missão institucional;

- tecnológicos: eventos decorrentes de inexistência, falha nos recursos tecnológicos da organização;

- de regulação/legais: eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade; e

- de pessoal: eventos oriundos dos recursos humanos da organização.

Visto que se pretendia uma avaliação holística do setor, foi solicitado que apenas o gestor máximo da unidade respondesse o QUESTIONÁRIO II, assinalando na coluna "peso" o valor correspondente a sua resposta para cada item.

QUESTIONÁRIO II			
CRITÉRIO/AMBIENTE	PERGUNTA	RESPOSTA	PESO
RELEVÂNCIA	Qual a relação das atividades executadas com as finalísticas da	Atividades diretamente ligadas ao ensino, pesquisa e extensão.	5
		Atividades de suporte a processos	3



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE

Fone/fax 087 2101 6843

	Univasf?	diretamente ligados ao ensino, pesquisa e extensão.	
		Atividades indiretamente ligadas ao ensino, pesquisa e extensão.	0
MATERIALIDADE	Qual o volume de recursos que envolvem as atividades executadas por esse setor, em termos de consumo ou aplicação de orçamento próprio da Univasf?	Acima de R\$ 1 milhão	5
		Acima de R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão	3
		Até R\$ 500 mil	0
	As atividades executadas por este setor envolvem recursos de fontes externas? (órgãos financiadores, convênios etc)	Acima de R\$ 1 milhão	5
		Acima de R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão	3
		Até R\$ 500 mil	0
CRITICIDADE	As atividades executadas por esse setor têm a análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi repassada aos interessados/envolvidos?	Ainda não possui gestão de riscos	5
		Já possui análise dos riscos, mas ainda não foi publicada.	3
		As atividades possuem os riscos identificados e analisados, e já foram divulgados aos interessados.	0
	As atividades executadas por este setor estão devidamente mapeadas e publicadas no site da Univasf?	Não	5
		Estão mapeadas, porém ainda não foram divulgadas.	3
		Sim	0
	Existem normas e regulamentos atualizados que amparam a execução das atividades realizadas pelo setor? Estão divulgadas?	Não	5
		Existem, porém ainda não foram divulgadas.	3
		Sim	0
	As atividades executadas são automatizadas por sistema?	Não	5
		Algumas atividades.	3
		Todas atividades.	0
RISCO ESTRATÉGICO	As influências externas, como mudanças políticas, econômicas e sociais	As influências externas acarretam mudanças e adaptações nos procedimentos frequentemente.	5



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

	impactam nos procedimentos executados por este setor?	Raramente as influências externas acarretam mudanças e adaptações nos nossos procedimentos.	3
		Não	0
	As decisões da alta administração impactam sobre os procedimentos executados por esse setor?	Sim, frequentemente os procedimentos são alterados.	5
		Sim, porém raramente precisamos adequar nossos procedimentos.	3
	Não	0	
RISCO OPERACIONAL	A ineficiência de procedimentos, pessoas ou sistemas impactam sobre as atividades executadas por esse setor?	Frequentemente ocorrem erros operacionais decorrentes da ineficácia de procedimentos, pessoas ou sistema.	5
		Raramente ocorrem erros devidos à ineficiência de procedimentos, pessoas ou sistemas.	3
		Não há ineficiência de procedimentos, pessoas ou sistemas no setor?	0
	O número reduzido de servidores impacta nas atividades executadas?	Sim, o setor é prejudicado pela falta de servidores, o que compromete a consecução dos objetivos.	5
		O setor é prejudicado, porém não há comprometimento da consecução dos objetivos.	3
		Não	0
RISCO FINANCEIRO	A variação do volume de recursos financeiros impacta nas atividades executadas por esse setor?	O setor é impactado por falta de recursos, comprometendo muitas vezes a conclusão de seus objetivos.	5
		O setor é impactado, porém não há comprometimento da consecução dos objetivos.	3
		Não. O volume financeiro destinado ao setor é suficiente e não compromete os objetivos.	0
RISCO DE IMAGEM	As atividades executadas por este setor podem comprometer ou expor negativamente a imagem da Univasf no ambiente interno?	Muitos dos nossos procedimentos/ações envolvem diretamente a imagem da Univasf.	5
		Alguns dos nossos procedimentos/ações envolvem	3



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

		diretamente a imagem da Univasf.	
		Não	0
	As atividades executadas por este setor podem comprometer ou expor negativamente a imagem da Univasf no ambiente externo?	Muitos dos nossos procedimentos/ações envolvem diretamente a imagem da Univasf.	5
		Alguns dos nossos procedimentos/ações envolvem diretamente a imagem da Univasf.	3
		Não	0
RISCOS TECNOLÓGICOS	As atividades executadas por esse setor são impactadas devido a falhas ou indisponibilidade de equipamentos?	Sim, constantemente.	5
		Sim, mas raramente.	3
		Não, os equipamentos nos atendem perfeitamente.	0
	As atividades executadas por este setor são impactadas devido a erros, falhas ou indisponibilidade em sistemas eletrônicos?	Sim, constantemente e compromete a consecução dos objetivos do setor.	5
		Sim, mas raramente e não prejudica a consecução dos objetivos do setor.	3
		Não, os sistemas funcionam perfeitamente e atende a nossa demanda.	0
RISCO DE REGULAÇÃO	As atividades executadas por esse setor observam a atualização e aplicação correta da legislação e das normas externas e internas da Univasf.	Não, muitas vezes passam despercebidas as alterações na legislação e nas normas.	5
		Raramente erramos por falta de observação nas alterações das leis e das normas.	3
		Sim, acompanhamos sistematicamente as atualizações de legislação e das normas.	0
RISCO DE PESSOAL	As atividades executadas por esse setor são realizadas por servidores capacitados e qualificados?	Não, pois muitos servidores ainda não foram qualificados ou capacitados para exercer suas funções.	5
		Alguns membros da equipe ainda precisam ser capacitados/qualificados.	3



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

		Todos os servidores estão qualificados e capacitados para o exercício de suas funções.	0
--	--	--	---

Após somar a pontuação assinalada pelo gestor, a Controladoria Interna calculou o nível de risco (NR) referente ao QUESTIONÁRIO II da seguinte maneira:

$$\text{NR QUESTIONÁRIO II (\%)} = \frac{\text{soma da pontuação assinalada} \times 100}{90 \text{ (valor máximo da soma dos 18 itens avaliados)}}$$

- MATRIZ I

Considerando os macroprocessos, processos e temas selecionados, a Controladoria Interna respondeu a 14 (quatorze) perguntas de acordo com sua percepção, experiência e com base nos documentos citados no item V deste relatório, nas respostas dos QUESTIONÁRIOS I e II, nas informações prestadas pela Ouvidoria-Geral da UNIVASF por meio do Memo. 104/2017-Ouvidoria/GR, e nos trabalhos desenvolvidos pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União nesta Universidade.

Os itens a serem respondidos foram divididos em 5 estratos:

- materialidade: considera o montante dos recursos orçamentários/financeiro envolvidos;
- relevância: consiste na importância ou papel desempenhado por determinada questão, situação;
- criticidade: refere-se aos elementos de vulnerabilidade do item analisado;
- impacto: efeito resultante da ocorrência do evento; e
- probabilidade: possibilidade de ocorrência de um evento.

As perguntas e os critérios de respostas são os seguintes:

MATERIALIDADE

1. Qual o impacto orçamentário, financeiro e patrimonial em relação à instituição considerando o orçamento e o patrimônio da instituição?



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE

Fone/fax 087 2101 6843

Escala de Pontuação – Impacto orçamentário, financeiro e patrimonial – MATERIALIDADE	Risco	Materialidade, qual o impacto orçamentário, financeiro e patrimonial possui em relação a instituição considerando o orçamento e o patrimônio da instituição, na percepção da auditoria interna.
7	Forte	Acima de R\$ 1 milhão
3	Fraco	Acima de R\$ 500.000 a R\$ 1 milhão
0	Inexistente	Até R\$ 500.000

RELEVÂNCIA

2. Qual a relevância do processo na atividade finalística?
3. Qual a relevância do processo na atividade meio?

Escala de Pontuação – Relevância na atividade fim e na atividade meio - RELEVÂNCIA	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Totalmente relevante
5	Mediano	Relevante na maioria das vezes
3	Fraco	Relevante na minoria das vezes
0	Inexistente	Irrelevante

4. O tema é estratégico para instituição – considerando o PDI e o Planejamento Estratégico?

Escala de Pontuação – O tema é estratégico para instituição - RELEVÂNCIA	Risco	Situação do Critério em relação ao PDI e ao Planejamentos estratégico da instituição
7	Forte	Totalmente estratégico
3	Mediano	Parcialmente estratégico
0	Inexistente	Não é estratégico

CRITICIDADE

5. Existem normas, mapeamento de processo, sistema informatizado etc. que norteiem e auxiliem a execução da atividade?



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Escala de Pontuação – Eficácia de Controle - CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Ausência completa do controle.
5	Mediano	Em desenvolvimento; informal; sem disseminação; sem aplicação efetiva; quase sempre falha.
3	Fraco	Formalizado, conhecido, adotado na prática, funciona na maior parte das vezes; pode ser aprimorado.
0	Inexistente	Mitiga o risco em todos os aspectos relevantes; sem falhas detectadas; pode ser enquadrado num nível de “melhor prática”.

6. Houve denúncias, reclamações (informação colhida na Ouvidoria)?

Escala de Pontuação – Denúncias e reclamações na Ouvidoria Geral da Univasf - CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério considerando o período de 01/01/2017 a 31/08/2017
7	Forte	Houve mais de 08 demandas registradas
5	Mediano	Houve o registro de 05 a 08 demandas
3	Fraco	Houve o registro de até 4 demandas
0	Inexistente	Não houve denúncias ou reclamações

7. Os processos executados durante a atividade podem vir a comprometer a imagem da instituição?

Escala de Pontuação – Comprometimento da imagem da Univasf - CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	O comprometimento da imagem da Universidade decorrente da falha na execução é considerado grave.
5	Mediano	O reflexo na imagem da Univasf é considerado relevante.
3	Fraco	O comprometimento da imagem da Universidade é incerto ou irrelevante.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE

Fone/fax 087 2101 6843

0	Inexistente	Não há reflexo na imagem da Universidade.
---	-------------	---

8. Há/houve emissão de recomendações/ determinações do TCU e da CGU?

Escala de Pontuação – recomendações/determinações emitidas – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério (considerar os últimos 04 exercícios – 2014/2017)
7	Forte	Houve mais de 15 recomendações
5	Mediano	Houve entre 05 e 15 recomendações
3	Fraco	Houve menos de 05 recomendações
0	Inexistente	Não houve recomendações

9. Há/houve emissão de recomendações da Controladoria Interna?

Escala de Pontuação – recomendações emitidas – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério (considerar os últimos 04 exercícios – 2014/2017)
7	Forte	Houve mais de 15 recomendações
5	Mediano	Houve entre 05 e 15 recomendações
3	Fraco	Houve menos de 05 recomendações
0	Inexistente	Não houve recomendações

10. Houve auditoria da CGU/TCU ou da Controladoria Interna?

Escala de Pontuação – recomendações emitidas – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério (considerar os últimos 04 exercícios – 2014/2017)
7	Forte	Houve ação de auditoria em prazo superior a 3 anos ou nunca foi realizada
5	Mediano	Foi realiza auditoria entre os últimos 125 meses a 36 meses
3	Fraco	Foi realiza auditoria entre os últimos 13 meses a 24 meses
0	Inexistente	Houve ação de auditoria nos último ano

11. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos
órgãos de controle (CGU e TCU)?



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Escala de Pontuação – implementação das recomendações/determinações emitidas pela auditoria interna, CGU e TCU – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério (considerar os últimos 04 exercícios – 2014/2017)
7	Forte	Nunca acata
5	Mediano	Algumas vezes acata
3	Fraco	Frequentemente acata
0	Inexistente	Sempre acata ou não há recomendação

12. Com base no(a) conhecimento/experiência da equipe da CI, como são avaliados os controles internos da área?

Escala de Pontuação – avaliação dos controles internos pela CI– CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Muito frágil ou não é possível afirmar
5	Mediano	Frágeis
3	Fraco	Bons
0	Inexistente	Ótimo

IMPACTO

13. Como avalia o impacto da existência de riscos na execução dos processos?

Escala de Pontuação – avaliação do impacto da existência de riscos na execução dos processos – IMPACTO	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Sempre compromete a execução dos processos
5	Mediano	Frequentemente compromete a execução dos processos
3	Fraco	Raramente tem o condão de comprometer a execução dos processos
0	Inexistente	Não compromete a execução dos processos



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE

Fone/fax 087 2101 6843

PROBABILIDADE

14. Como julga a probabilidade da existência de riscos capazes de impedir a consecução dos objetivos da/do tarefa/processo?

Escala de Pontuação – probabilidade da existência de riscos – PROBABILIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	É certa a existência de riscos
5	Mediano	É provável a existência de riscos
3	Fraco	É improvável a existência de riscos
0	Inexistente	É rara a existência de riscos

- MATRIZ II

A MATRIZ II, composta por 05 (cinco) itens, consiste em uma autoavaliação da Controladoria Interna, considerando uma possível ação de auditoria nos temas selecionados. Seguem abaixo os critérios de análise e a pontuação atribuída às respostas passíveis a serem escolhidas:

Escala de Pontuação	Complexidade para verificação	Tempo para verificação	Urgência da verificação	Capacidade Técnica da Equipe	Oportunidade
7	Baixa (fácil verificação)	Rápido (até 2 mês)	No exercício (2018)	Alta - equipe tem conhecimento e/ou capacitação quanto ao tema)	Alta – considerando a possibilidade de vincular a outro tema da matriz a ser pontuado
5	Média (verificação média)	Médio (até 3 meses)	No próximo exercício (2019)	Média - equipe não tem conhecimento e capacitação quanto ao tema mas se propõe a realizar a auditoria interna e buscar conhecimento quanto ao tema	Média – considerando a semelhança com outro tema da matriz a ser pontuado
3	Alta (difícil verificação)	Demorado (mais de 3 meses)	A partir de 2020	Baixa - equipe não tem conhecimento e capacitação para realizar a auditoria	Baixa – tema totalmente diverso aos demais a serem pontuados



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Após o preenchimento da MATRIZ II, calculou-se o nível de risco dos temas segundo a percepção da Controladoria Interna. Tal cálculo foi realizado da seguinte maneira:

$$\text{Nível de risco MATRIZES I e II (\%)} = \frac{\text{soma da pontuação das MATRIZES I e II} \times 100}{133 \text{ (valor máximo da soma dos 19 itens respondidos pela Controladoria Interna)}}$$

MATRIZ DE RISCO

Após o recebimento das respostas dos QUESTIONÁRIOS I e II e do preenchimento das MATRIZES I e II pela Controladoria Interna, calculou-se o NÍVEL DE RISCO FINAL (NRF) correspondente a cada tema e elaborou-se a MATRIZ DE RISCO.

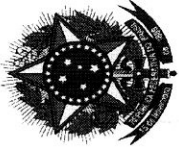
Para a mensuração do NÍVEL DE RISCO FINAL, optou-se por utilizar média ponderada dos níveis de risco das respostas das MATRIZES I e II e dos QUESTIONÁRIOS I e II. Dessa forma, estabeleceu-se que o nível de risco das respostas da Controladoria Interna possui peso 05 (cinco) e que o nível de riscos das respostas dos gestores possui peso 2,5 (dois e meio), consoante fórmula abaixo:

$$\text{NRF} = \frac{5 \times \text{NR MATRIZES I e II} + 2,5 \times \text{NR QUESTIONÁRIO I} + 2,5 \times \text{NR QUESTIONÁRIO II}}{10}$$

Importante salientar que, em geral, a análise de determinado risco considera o impacto e a probabilidade associados ao evento específico, nos moldes dos eixos x e y de um plano cartesiano. Todavia, em razão do atual estágio de maturidade da UNIVASF em gestão de risco, optou-se por integrar esses aspectos na avaliação realizada pela Controladoria Interna (MATRIZ I), em uma análise subjetiva.

Não se pretende, portanto, posicionar o valor resultante da média ponderada das avaliações dos gestores e da Controladoria Interna nas coordenadas do plano cartesiano (probabilidade x impacto), mas sim classificar as áreas do maior para o menor grau de risco.

Destarte, o resultado da aplicação da metodologia acima descrita consubstancia-se na seguinte MATRIZ DE RISCO:



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

MATRIZ DE RISCO

Nº	MACROPROCESSO	PROCESSO	TEMA	TOTAL GERAL (MATRIZES I e II)	NÍVEL DE RISCO - MATRIZES I e II (%)	QUESTIONÁRIO I (MÉDIA ARITMÉTICA)	NÍVEL DE RISCO QUESTIONÁRIO I (%) = (total de pontos*100/64)	QUESTIONÁRIO II (SOMA DA PONTUAÇÃO)	NÍVEL DE RISCO QUESTIONÁRIO II (%) = (total de pontos*100/90)	NÍVEL DE RISCO FINAL (%) = (5* NÍVEL DE RISCO MATRIZES I e II + 2.5 NÍVEL DE RISCO QUESTIONÁRIO I + 2.5 NÍVEL DE RISCO QUESTIONÁRIO II)/10
1	Gestão Orçamentária e financeira	Execução Orçamentária	Execução da Despesa	87	65,41	33,33	52,08	47	52,22	58,78
			Ajuda de Custo a Bolsista/estudante	83	62,41	33,33	52,08	47	52,22	57,28
		Execução Financeira	Cartão de Pagamento	50	37,59	33,33	52,08	47	52,22	44,87
			Restos a Pagar	72	54,14	33,33	52,08	47	52,22	53,14
			Receitas Próprias	65	48,87	30,33	47,40	47	52,22	49,34
			Rol de responsáveis no SIAFI	45	33,83	33,33	52,08	47	52,22	42,99
2	Gestão Patrimonial	Bens Móveis	Inventário bens móveis	62	46,62	25,33	39,58	59	65,56	49,59
			Controles Patrimoniais	70	52,63	25,33	39,58	59	65,56	52,60



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

4	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	Aquisição de Bens e Serviços	Processos Licitatórios	82	61,65	19,33	30,21	59	65,56	54,77	
			Dispensa de Licitação	54	40,60	28,67	44,79	47	52,22	44,55	
			Inexigibilidade	54	40,60	28,67	44,79	47	52,22	44,55	
		Contratos de Obras e Serviços	Contratos de Serviços	Adesão a Ata de Registro de Preço	62	46,62	19,33	30,21	59	65,56	47,25
				Contratos de Serviços Continuados (incluindo gestão e fiscalização)	74	55,64	41	64,06	59	65,56	60,22
				Planejamento de obras	69	51,88	31	48,44	61	67,78	54,99
				Contrato de Obras - Gestão	75	56,39	13	20,31	59	65,56	49,66
				Contrato de Obras - Fiscalização	78	58,65	6,5	10,16	51	56,67	46,03
				Concessão de Espaço Físico (incluindo gestão e fiscalização)	78	58,65	13	20,31	59	65,56	50,79
				Assistência Estudantil (incluso RU)	88	66,17	30,67	47,92	54	60,00	60,06
5	Gestão Finalística	Ensin									



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Atuação de docentes	78	58,65	26,5	41,41	64	71,11	57,45
Atividade de Apoio ao Ensino	74	55,64	28,5	44,53	64	71,11	56,73
Atividades de Pós Graduação	76	57,14	31,5	49,22	52	57,78	55,32
Atividades de Graduação	78	58,65	26,5	41,41	64	71,11	57,45
Atividades de graduação à distância	75	56,39	45,00	70,31	63	70,00	63,27
Atividades de pós-graduação à distância	75	56,39	45,00	70,31	63	70,00	63,27
Concessão de bolsas para professores e tutores EAD	75	56,39	45,00	70,31	63	70,00	63,27
Atuação docentes e tutores EAD	75	56,39	43,67	68,23	63	70,00	62,75
Evasão	74	55,64	28,5	44,53	64	71,11	56,73
Atividades de Pesquisa	78	58,65	40,67	63,54	52	57,78	59,65
Ediais de Fomento à Pesquisa	73	54,89	40,67	63,54	52	57,78	57,77
Pesquisa							



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

		Correspondência	Recebimento, envio e encaminhamento	47	35,34	19	29,69	34	37,78	34,54
10	Sistema Integrado de Biblioteca	Gestão do acervo bibliográfico	Aquisição, gestão, controles	69	51,88	23	35,94	52	57,78	49,37



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE

Fone/fax 087 2101 6843

VII – CLASSIFICAÇÃO DOS TEMAS DE ACORDO COM A MATRIZ DE RISCOS

Na tabela abaixo estão dispostos os temas em ordem decrescente de nível de risco.

TEMA	NÍVEL DE RISCO FINAL (%) = (5* NÍVEL DE RISCO MATRIZES I e II + 2,5NÍVEL DE RISCO QUESTIONÁRIO I + 2,5 NÍVEL DE RISCO QUESTIONÁRIO II)/10
Políticas de pessoal, mapeamento de competências, gestão de liderança e processos sucessórios etc	64,47
Atividades de graduação à distância	63,27
Atividades de pós-graduação à distância	63,27
Concessão de bolsas para professores e tutores EAD	63,27
Atuação docentes e tutores EAD	62,75
Contratos de Serviços Continuados (inclusas gestão e fiscalização)	60,22
Assistência Estudantil (incluso RU)	60,06
Atividades de Pesquisa	59,65
Concessão e controle de horário especial	59,58
Flexibilização da Jornada	59,21
Prestação de Contas de Projetos de Pesquisa	58,90
Execução da Despesa	58,78
Adicionais de Insalubridade e Periculosidade	58,45
Controle de Frequência	58,45
Marcação de Férias	58,08
Editais de Fomento à Pesquisa	57,77
Atuação de docentes - ensino	57,45
Atividades de Graduação	57,45



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Atuação Docente - pesquisa	57,40
Auxílio transporte	57,33
Admissão	57,33
Ajuda de Custo a Bolsista/estudante	57,28
Adesão a critérios de acessibilidade para construção/adequações/reformas	57,25
Substituições de Chefias	56,95
Atividade de Apoio ao Ensino	56,73
Evasão	56,73
Residência Médica	56,20
Licenças e Afastamentos	55,82
Acumulação de Cargos	55,82
Adesão a critérios de sustentabilidade para construção/adequação/reformas	55,75
Folha de Pagamento	55,45
Atividades de Pós Graduação	55,32
Planejamento de obras	54,99
Processos Licitatórios	54,77
Auxílio pré-escolar	54,32
Auxílio saúde suplementar	54,32
Auxílio alimentação	54,32
Ajuda de Custo	54,32
Atividades de Cultura	53,88
Manutenção e conservação de bens móveis	53,73
Governança (plano diretor físico, PDI, registro imobiliário)	53,58
Editais de Fomento à Extensão	53,53



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE

Fone/fax 087 2101 6843

Restos a Pagar	53,14
Controles Patrimoniais	52,60
Concurso	52,56
Gerenciamento de estoques de material de consumo	52,22
Prestação de Contas de Projetos de Extensão	51,65
Gestão de Frotas	51,52
Atendimento da comunidade acadêmica e externa	51,41
Aposentadoria e Pensões	51,31
Progressões e promoções Funcionais	51,31
Atividades de Extensão	50,90
Atuação docente	50,90
Concessão de Espaço Físico (inclusas gestão e fiscalização)	50,79
Disponibilidade de serviços, manutenção etc	50,72
Incentivo a Qualificação	50,11
Diplomação	50,01
Governança de TI (catálogo de serviços, PDTI, PDI, política de segurança)	49,77
Treinamento e Capacitação	49,74
Contrato de Obras - Gestão	49,66
Inventário bens móveis	49,59
Sistema integrado de biblioteca	49,37
Receitas Próprias	49,34
Processos Licitatórios de TI	49,02



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Contratos de TI	49,02
Aquisição e/ou desenvolvimento de soluções de TIC	48,56
Redistribuições e Remoções	48,43
Sistema acadêmico	48,10
Matrícula	47,36
Adesão a Ata de Registro de Preço	47,25
Diárias e Passagens	46,73
Conservação e manutenção de espaços físicos	46,72
Contrato de Obras - Fiscalização	46,03
Gestão de Imóveis	45,31
Cartão de Pagamento	44,87
Dispensa de Licitação	44,55
Inexigibilidade	44,55
Contratação de estagiários	44,13
Acolhimento do servidor, promoção à saúde, exames periódicos	43,21
Atendimento médico, nutricional, fonoaudiológico e psicológico	43,21
Rol de responsáveis no SIAFI	42,99
Inventário bens imóveis	38,16
Autuação, juntada, desmembramento de processos e documentos	34,54
Recebimento, envio e encaminhamento	34,54

VIII – AÇÕES DE AUDITORIA A SEREM REALIZADAS EM 2018

Diante da matriz de risco exposta acima, serão objeto de exame em 2018 os temas que obtiveram maior pontuação, visto que apresentaram nível de risco final mais alto em relação



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE

Fone/fax 087 2101 6843

aos demais. A delimitação da quantidade de ações de auditoria previstas considerou ainda o cálculo de horas x homem da Controladoria Interna, o tempo despendido para qualificação de sua equipe, a atividade de assessoria à gestão e de colaboração com os órgãos de controle, as atividades administrativas do setor, o monitoramento do atendimentos das recomendações até então emitidas pela Controladoria Interna e a realização de trabalhos determinados por normativos, como a elaboração do Plano de Auditoria Interna 2019, Relatório Anual de Atividades Auditoria Interna 2018 e avaliação do Relatório de Gestão 2017.

Cabe esclarecer que apesar de terem alcançado elevado nível de risco, não serão objeto de ação de auditoria os temas abaixo elencados conforme as justificativas a seguir aduzidas:

- Atividades de graduação à distância, Atividades de pós-graduação à distância, Concessão de bolsas para professores e tutores EAD e Atuação docentes e tutores EAD: o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, Regional-PE-CGU, está realizando (2017) ação de auditoria visando à avaliação da efetividade dos cursos em educação à distância, em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço nº 201700092, da Secretaria Federal de Controle Interno/CGU-PR;

- Assistência Estudantil (incluso RU): no ano de 2016, o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, Regional-PE-CGU executou a ação de auditoria nº 201601745 cujo objeto consistiu em avaliar a gestão dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) pela UNIVASF. As recomendações exaradas por esse órgão estão sendo monitorados por meio do Sistema Monitor. Ademais, a Controladoria Interna está executando trabalho a fim de verificar a implantação e o funcionamento dos restaurantes universitários.

- Atividades de Pesquisa, Prestação de Contas de Projetos de Pesquisa e Editais de Fomento à Pesquisa: a Controladoria Interna está realizando trabalho visando analisar o desenvolvimento das atividades de pesquisa na UNIVASF, com enfoque nos controles internos e na gestão de risco executada pelo setor.

Dessa forma, serão auditados os seguintes temas em 2018:

- governança de gestão de pessoas (políticas de pessoal, mapeamento de competências, gestão de liderança e processos sucessórios etc.);



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

- contratos de serviços continuados (inclusas gestão e fiscalização);
- concessão e controle de horário especial, flexibilização da jornada, controle de Frequência e marcação de Férias
- atuação dos docentes na atividade de ensino.

IX - CONCLUSÃO

A realização deste trabalho compreende uma etapa preliminar do mapeamento de riscos na UNIVASF com a finalidade específica de auxiliar no planejamento das ações de auditoria e, concomitantemente, fomentar a disseminação da cultura de riscos nesta Universidade.

Vislumbra-se, desta forma, contribuir para atenuação das vulnerabilidades a que estão expostas as unidades desta Universidade, mediante o aprimoramento dos controles internos administrativos, mitigação dos riscos inerentes aos processos organizacionais e fortalecimento da gestão, com a promoção dos objetivos institucionais com observância dos aspectos de eficiência, eficácia, efetividade e economicidade.

X – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT NBR ISO 31000:2009 (2011). Gestão de Risco – Princípios e Diretrizes – ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas.

BRASIL. Poder Executivo. Controladoria Geral da União. **Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015**. Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), os trabalhos de auditoria realizados pelas unidades de auditoria interna e o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT) e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 nov. 2015. Seção 1, p. 4.

_____. Poder Executivo. Controladoria Geral da União, Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. **Instrução Normativa Conjunta nº 01, de 10 de maio de 2016**. Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo federal.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE

Fone/fax 087 2101 6843

Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 mai. 2016. Seção 1, p. 14.

_____. Poder Executivo. Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. **Instituição Normativa nº 03, de 09 de junho de 2017**. Aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 12 jun. 2017. Seção 1, p. 50.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA. **Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna**. Rio de Janeiro. 2016. Disponível em: <<http://www.cefet-rj.br/attachments/article/2453/PAINT%202016.pdf>>. Acesso em 26: out. 2017.

COMMITTEE OF SPONSORING ORGANIZATIONS OF THE TREADWAY COMMISSION – COSO, 2013. **Controle Interno – Estrutura Integrada**. 2013. Disponível em: <http://www.iiabrasil.org.br/new/2013/downs/coso/COSO_ICIF_2013_Sumario_Executivo.pdf>. Acesso em: 26 out. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Relatório de Auditoria Interna nº 06/2016**. Natal. 2016. Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/auditoria-interna/lateral/assessoramento-da-audin/relatorio-2016/Acao%204.03%20Relatorio%2006-2016-AUD%20BASEADA%20RISCOS%20PAINT%2006071220.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. **Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2017**. Florianópolis. 2016. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/PAINT_2017.pdf>. Acesso em: 26 out. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC. **Projeto de Auditoria Baseada em Riscos**. Auditoria Interna. Santo André, 2014. Disponível em: <<http://www.fonai->



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

[mec.com.br/2013/internas/documentos/UFABC Projeto de Auditoria Baseada em Riscos.pdf](http://mec.com.br/2013/internas/documentos/UFABC_Projeto_de_Auditoria_Baseada_em_Riscos.pdf)>. Acesso em: 26 out. 2017.


_____. **Relatório Final de Auditoria nº 05/2016**. Auditoria Interna. Santo André, 2016. Disponível em: < http://audin.ufabc.edu.br/images/relatorios/relatorio_05_2016.pdf>. Acesso em: 26 out. 2017.

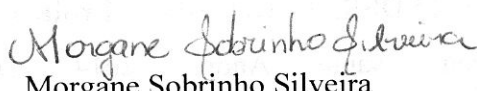
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Plano Anual de Auditoria Interna**. Chapecó. 2016. Disponível em: <[file:///C:/Users/univasf/Downloads/PAINT%202017%20-%20UFFS%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/univasf/Downloads/PAINT%202017%20-%20UFFS%20(1).pdf)>. Acesso em: 26 out. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ. **Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna**. Itajubá. 2016. Disponível em: < <https://www.unifei.edu.br/files/PAINT%202017.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna**. Uberaba. 2016. Disponível em: < <http://sistemas.uftm.edu.br/integrado/?to=N29zTFVkdGh2bjcyeC9odGFISIRIRGthNjZlVWY5ZlN1blFtdTJlUnFmbDdkU0V1YzVvZEtjbkZhTyt2UFBAeXRFSnpFbEMweitJNWV6NXR3RWZBVGE2T2dYMityc3JqbVp5UitkT3Z4LzFiNFNtNHdwU2ZNRTQ0R3RCVURjenl uR0hnVzE4Ynd2T0psYkdwZGFJUEHRpTXBUQmVDVFNyM1FZZFM1Mzd4VHpDWWxxb1VqQlFzelZQT3JjcEgvWW1L>>. Acesso em: 26 out. 2017.

Petrolina, 26 de outubro de 2017.


Domingos Ramos Brandão
Controlador Interno


Morgane Sobrinho Silveira
Auditora